

O SOBERBO X JUSTO

A expressão “O justo viverá pela fé”, encontrada no Livro de Habacuque 2.4, inspirou o apóstolo Paulo que a descreveu no NT nas Cartas aos Romanos 1.7, e aos Gálatas 3.11, o autor das Cartas Hebreus 10.38.

O trecho bíblico é o ponto central do Livro de Habacuque foi escrito num período crítico que precedeu a invasão babilônica e a queda de Judá.

O cenário em que vivia o profeta Habacuque, contemporâneo de Jeremias e Sofonias, era nebuloso, marcado por idolatria, corrupção, medo e incertezas morais, políticas e espirituais. Com isso o reino de Judá se enfraquecia, ao tempo que o Império Babilônico se fortalecia e ameaçava os judeus.

Ao dizer a primeira parte do versículo 4 do capítulo 2, Habacuque ressalta: “Eis o soberbo, a sua alma não está nele...”. O profeta destaca o orgulho,

a vaidade, a sensação de querer ser melhor do que os outros, tal sentimento referia-se a Babilônia. O orgulho era tão grande que posteriormente o rei babilônico, Nabucodonosor, passou a viver como animal (Dn 4.25-35). Diante deste cenário, Habacuque completa o versículo: “...mas o justo viverá pela sua fé”.

O profeta destaca que o soberbo está preso a vaidade, ganância, maldade e violência, e confia em sua própria força, mas a consequência é morte. Salomão enfatiza: “A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda”, Pv 16.18. Mas aquele que é justo, ou seja, que busca andar nos caminhos do Senhor, obedecer à Sua Palavra, estes não se corrompem com o mal a fim de satisfazer a carne, pois sua vida está nas mãos de Deus e por Ele será preservado, pois a sua fé, a sua confiança está unicamente no Senhor.

